



ORGANIZAÇÕES, INFRAESTRUTURA, POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

AUTOR	TITULO
ADRIELE VIANA RESENDE	AValiação dos atributos da atenção primária e sua relação com as interações por condições sensíveis
ÁLAMO ARAÚJO BELÉM PEREIRA	HABILIDADES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA
ANTONIO JOSÉ ALVES NETO	CONFORTO TÉRMICO NO CAMPUS DARCY RIBEIRO, UNB
AUZERINA MELO DUARTE RIBEIRO	VIOLENCIA SIMBÓLICA NOS EMPREENDIMENTOS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA E A POLITICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO: ESTUDO DO CASO DA MACROÁREA DOS JARDINS DO CERRADO VII
BRENDA CRISTYANNE SILVA CABRAL	DESAFIOS VIVENCIADOS NA UTILIZAÇÃO DE MICRONUTRIENTES EM PÓ NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE PARCIAL (CNPQ - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO E FAPEG - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS)
CAMILA SILVA MANSO RIBEIRO	DEFINIÇÃO DE INSTRUMENTO DE TRIAGEM DE NUTRICIONAL: ESTRATÉGIA NO CUIDADO DO PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA)
CECILIA DE CASTRO ESTRELA	APLICAÇÃO DA CURVA-S NO PLANEJAMENTO E CONTROLE NA CONSTRUÇÃO DE UM GALPÃO INDUSTRIAL NA CIDADE DE GOIÂNIA
CELIO NATAL DOS SANTOS JUNIOR CELIO NATAL	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS EM CRECHES E PRÉ-ESCOLAS: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O DÉFICIT DE VAGAS EM GOIÂNIA E EM APARECIDA DE GOIÂNIA
CHARLES DOUGLAS XAVIER DOS SANTOS	SIMULAÇÃO REALÍSTICA NOS PROCESSOS FORMATIVOS PARA O TRABALHO EM SAÚDE e RESULTADOS PRELIMINARES
CINIRA MAGALI FORTUNA	PESQUISAS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (PPSUS) COM O REFERENCIAL DA ANÁLISE INSTITUCIONAL
ERIKA CRISTINA DINIZ MORTATI	A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO PRODUTORA DE INSTITUINTES NO TRABALHO EM SAÚDE

FERNANDA PAULA DE FARIA GUIMARÃES	CARACTERIZAÇÃO DA COMISSÃO INTERGESTORA REGIONAL CIR OESTE II NO BIÊNIO 2016/2017
JAQUELINE MARIA LINO	PÚBLICO VERSUS PRIVADO: ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO IPHAN SOB A PERSPECTIVA DOS COMERCIANTES NA CIDADE DE GOIÁS-GO
JOSÉ RENATO	ALGUNS ANALISADORES DA INSTITUIÇÃO DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO
KAREN DA SILVA SANTOS	A ANÁLISE DA IMPLICAÇÃO DO PESQUISADOR NO CAMPO DE INTERVENÇÃO
LUIZ EDUARDO DA SILVA OLIVEIRA FERRO	EXTENSÃO DA NORMA ISENTIVA DE IMPOSTO DE RENDA (LEI 7.713/1988) AOS PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA EM ATIVIDADE
MARIA CRISTINA DA MOTA TOMÉI	RENDIMENTO ACADÊMICO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL
MARINA BRITO CAMPOS	CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CLÍNICA, DEMOGRÁFICA E DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE INDIVÍDUOS OBESOS
MARISTEL KASPER	OS EFEITOS DE UM DISPOSITIVO DE ANÁLISE INSTITUCIONAL DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS (AIPP) NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS) DE COORDENADORES DE EQUIPE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA
MATEUS REIS DE CARVALHO	OS ASPECTOS EDUCACIONAIS E EDUCATIVOS QUE OS FESTIVAIS CULTURAIS INDEPENDENTES TRAZEM PARA GOIÂNIA
NILVA DE OLIVEIRA MARTINS	CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL APLICADO A SUA PRÁTICA CLÍNICA.
POLIANA SILVA DE OLIVEIRA	A RESTITUIÇÃO COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS EM UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO
PRISCILLA CARDOSO CASTRO DOS SANTOS	PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE NA SEMANA DE

	RECEPÇÃO DOS CALOUROS DA FACULDADE DE MEDICINA
ROSILENE MARQUES DE SOUZA BARCELLOS	PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS
THAMÉYA LOURENÇO BARBOSA SILVA	A TOMADA DE DECISÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE ECONÔMICO-COMPORTAMENTAL
UTINAY BATISTA SANTOS DA SILVA	AValiação DOS FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE ATITUDES DO PROFISSIONALISMO MÉDICO NA GRADUAÇÃO
VEIDMA	VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DE AMBIÊNCIA NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA DO SUS?
WALACE MIRANDA DA SILVA	POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PROMOÇÃO DO ESPORTE NO ENSINO SUPERIOR - UM ESTUDO DE CASO DAS AÇÕES DA UFG

Avaliação dos atributos da atenção primária e sua relação com as internações por condições sensíveis

ADRIELE VIANA RESENDE; SILVA, L.A; MAIA, L.G; MANTELLI, F.F; Luiz Almeida da Silva

Introdução: A Atenção Primária à Saúde é considerada uma porta de entrada para a rede de diversos serviços de saúde universais, por se tratar de um conjunto de intervenções que busca a integralidade na assistência ao usuário do SUS, por meio de operações realizadas em territórios definidos e respeitando suas particularidades. Para a definição e execução das ações das unidades os gestores precisam de atributos ou eixos que direcionam as condutas adequadas ao determinado tipo de população que pretendem alcançar. A efetivação desses princípios, constitui um desafio para rede de AP, uma vez que, o acesso à saúde engloba aspectos socioeconômicos, demográficos, políticos, técnicos e organizacionais. A taxa de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária é um indicador epidemiológico que possibilita a identificação de hospitalizações evitáveis, se o serviço de APS for efetivo e acessível à população. **Objetivo geral:** Avaliar a presença e extensão dos atributos da atenção primária e fatores relacionados às internações por condições sensíveis. **Objetivos específicos:** Conhecer o perfil sociodemográfico dos pacientes internados por condições sensíveis à atenção primária no município de Rio Verde; Avaliar o acesso dos pacientes internados por condições sensíveis à atenção primária às unidades de atenção básica; Analisar as taxas de internações por condições sensíveis de 2008 a 2018 no município de Rio Verde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa que busca informações sobre as ICSAP e a qualidade do acesso aos serviços da atenção primária, por meio de entrevista estruturada e aplicação de instrumentos de coleta de dados. Serão utilizados dados secundários das ICSAP, dos anos de 2008 a 2018, coletados por meio do TabWin. Os dados primários serão obtidos por entrevistas e aplicados dois questionários, com os pacientes internados por CSAP nos hospitais de atendimento público do município. **Resultados esperados:** Pretende-se levantar dados que atuem no incentivo à criação de políticas públicas que viabilizem o acesso da população à APS, de forma a diminuir efetivamente o número de internações hospitalares, aumente a qualidade de vida da população e diminua os gastos desnecessários com assistência hospitalar. **Palavras-chave:** Atenção Primária; Internações por Condições Sensíveis, Atributos.

HABILIDADES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

ÁLAMO ARAÚJO BELÉM PEREIRA; ALESSANDRA VITORINO NAGHETTINI

Busca-se com o desenvolvimento desta pesquisa avaliar as habilidades dos profissionais de saúde que atuam no serviço pré-hospitalar móvel acerca da assistência às vítimas de parada cardiorrespiratória em suporte básico de vida. Trata-se de um estudo transversal quantitativo de natureza descritiva. A população deste estudo será composta por médicos e enfermeiros do serviço pré-hospitalar de urgência. Será aplicado um questionário validado, elaborado por Capovilla (2002), adaptado por Belan (2006), composto por questões fechadas, direcionadas a identificação do perfil profissiográfico, por meio da caracterização do sexo, faixa etária, formação profissional, tempo de formação, participação em capacitações/treinamentos e frequência de atendimento a vítimas de para cardiorrespiratória. Também será realizada avaliação das habilidades assimiladas sobre os treinamentos em suporte básico de vida, por meio método Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), que tem por objetivo avaliar o desempenho dos examinandos nas tarefas desenvolvidas em estações práticas, por meio de check-lists. Para este estudo, o OSCE será composto por cinco estações práticas, com duração máxima de cinco minutos cada, de acordo com os objetivos a serem cumpridos: sequência da ressuscitação cardiopulmonar no adulto; realização eficaz das compressões torácicas no adulto; realização das ventilações no adulto, o uso do desfibrilador externo automático no adulto e a realização da desobstrução das vias aéreas. Esses dados serão classificados segundo o modelo proposto pela Pirâmide de Miller, que permitirá identificação dos níveis de aprendizagem. Os dados serão digitados em uma planilha do Excel, posteriormente exportados para o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS, versão 20.0.0.0 - 2018), para realização da estatística descritiva, comparativa e distribuição de frequência. Acredita-se que a avaliação das habilidades em Suporte Básico de Vida possa contribuir para o entendimento e valorização dos elementos envolvidos na prática assistencial, direcionar as atividades de educação permanente e auxiliar nas revisões das diretrizes e protocolos assistenciais sobre o assunto. Este estudo busca direcionar as práticas de ensino e orientar as adequações no atendimento da parada cardíaca.

Terá como produto técnico a elaboração de um ambiente virtual de aprendizagem.

CONFORTO TÉRMICO NO CAMPUS DARCY RIBEIRO, UNB

ANTONIO JOSÉ ALVES NETO; FERNANDES Isabella M. M.; CAVALLARI, Milena de O.; CANDIDO, Vitória L.; NÓBREGA, Wagner F.; DA CONCEIÇÃO, Pedro Henrique Zuchi

O crescimento urbano no último século tomou proporções nunca antes imaginadas, o que levanta questões sérias sobre os impactos gerados e suas interações. Impactos tais como alterações no microclima, no ciclo hidrológico e na paisagem natural, levando a problemas sistemáticos de desconforto térmico, indisponibilidade hídrica, e impactos estruturais tais como acentuação das desigualdades sócio econômicas, desemprego e sobrecarga de serviços públicos. É possível verificar esses e outros impactos na ocasião da ocupação urbana do Setor Águas Claras Vertical, de 1998 até atualmente, observando os principais instrumentos de políticas públicas que possibilitaram essa ocupação e as consequências resultantes. Dado o contexto legal ao qual o Setor Águas Claras está inserido, fez-se necessário o uso de breve revisão da literatura que corresponde majoritariamente de legislação pertinente à ocupação do setor, tornando-se assim o princípio norteador desse trabalho. Com base na revisão da legislação, são levantados os instrumentos de planejamento e gestão do uso do solo decorrentes das legislações federal, distrital e de normas e regulamentos emitidos pelos órgãos competentes. Após isso foi identificada a necessidade de se fazer um recorte populacional e socioeconômico. Os dados das estimativas populacionais foram cultivados do Plano Diretor Local de Taguatinga Documento de Memória para anos anteriores a 2001, o Anuário Estatístico do Distrito Federal para o ano de 2001, e Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios PDAD para os anos de 2004 a 2016. A Plataforma Geoportal disponibiliza dados geoespaciais e estatísticos que complementaram as pesquisas e com a introdução de programas de geoprocessamento tais como ArcMapTM, Google Earth Pro® e Envi®, foi possível representar aspectos do setor quanto a serviços públicos (segurança, educação e transporte) e meio ambiente (eventos de alagamento e conforto térmico) com mapas, gráficos e tabelas. Com isso foi possível determinar que as constantes modificações feitas ao longo da implementação da política pública não só comprometeram os custos do projeto como possibilitou reproduzir desigualdades socioeconômicas e impactos ambientais, previstos na revisão bibliográfica, contrários ao que a política pública visava em primeira instância combater, a dissociação dos órgãos públicos envolvidos e a derrocada de avanços ambientais.

Palavras-chave: crescimento urbano; impactos ambientais; políticas públicas.

VIOLÊNCIA SIMBÓLICA NOS EMPREENDIMENTOS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA E A POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO: ESTUDO DO CASO DA MACROÁREA DOS JARDINS DO CERRADO

VII

Auzerina Melo Duarte Ribeiro; Ana Alice Borges Camelo Bueno; Marcelo dos Santos Simões ; Cleuler Barbosa das Neve; Franciele Silva Cardoso

O empreendimento Jardim do Cerrado VII localizado entre as cidades de Goiânia e Trindade, foi construído com recurso federal pelo Programa Minha Casa Minha Vida em 2012. Dentre os critérios priorizam famílias chefiadas por mulheres e que possuam renda bruta familiar de R\$ 00,00 até R\$ 1800,00 (um mil e oitocentos reais) mensal. Observa-se que entre os anos de 2009 até o ano de 2018, foram construídos na macroárea dos Jardins do cerrado sete, empreendimentos de interesse social, com aproximadamente 6.000 (seis mil) unidades de habitação e 18.000 (dezoito mil pessoas), oriundas dos diversos bairros de Goiânia, residentes em área de risco e desabrigadas, conforme preconizado na Portaria Federal nº 163 de 06 de maio de 2016 Ministério das Cidades. O presente artigo visa contribuir para o entendimento de que ao construir habitação de interesse social, faz-se necessário que a política de educação esteja adequada e compatível com a necessidade da população que ocupará tais unidades habitacionais, uma vez que a falta de escolas se traduz e se efetiva pela violência discursiva simbólica que de modo sutil encontra-se nas políticas públicas quando não geridas de forma efetiva. O abandono das unidades habitacionais e a não fixação das famílias que precisam da moradia, mas que não suportam viver no território de destino é um dos maiores marcos da violência simbólica sofrida pelas famílias e um prejuízo para o Programa de Habitação de Interesse social.

Desafios vivenciados na utilização de micronutrientes em pó na educação infantil: uma análise parcial (CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás)

BRENDA CRISTYANNE SILVA CABRAL; SUGAI, A; HADLER, M. C. C. M; MEDEIROS, M; SIQUEIRA, K. M; BRAUDES-SILVA, L. A; LOBO, L. M. C; MACHADO, M. M. A; SILVA, N. M; ABREU, V. R. F.; Ida Helena Carvalho Francescantonio Menezes

Introdução: O NutriSUS é uma estratégia de fortificação dos alimentos com micronutrientes em pó, amplamente utilizada em vários países do mundo como alternativa à suplementação isolada de sulfato ferroso. No Brasil, é uma política pública recente e se faz necessário conhecer os reflexos da sua incorporação na comunidade escolar para a realização dos ajustes necessários. **Objetivo:** Compreender a rotina de utilização de um programa de fortificação de micronutrientes em pó e o seu significado na perspectiva de funcionários dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs). **Metodologia:** É uma pesquisa social do tipo estratégica, com abordagem qualitativa inserida no projeto guarda-chuva: Efetividade da fortificação com micronutrientes em pó na prevenção e tratamento da deficiência de micronutrientes: um ensaio clínico randomizado. A pesquisa ocorreu em cinco CMEIs do município de Goiânia, GO sorteados conforme critérios exigidos pelo programa, entre os meses de agosto a dezembro/2018. Para a verificação da vivência nas atividades diárias dos funcionários realizou-se dez entrevistas semiestruturadas, sendo duas em cada CMEI. A análise dos dados foi realizada até o momento com cinco entrevistas e empregou-se a análise de conteúdo modalidade temática proposta por Bardin. **Resultados:** As categorias temáticas que emergiram durante a análise dos dados foram: cuidados com a criança, organização do ambiente e rotina da fortificação. Na primeira, as funcionárias destacaram as particularidades alimentares das crianças, o significado da estratégia e a participação da família. Na segunda, relataram a rotina de trabalho, o apoio recebido e o espaço físico das instituições. A terceira temática que gerou mais informações abordou a rotina de utilização, a aceitação das crianças, a manutenção da estratégia e sugestões. **Conclusão:** Para os participantes a parceria saúde e educação, por meio do uso do NutriSUS, é importante no atendimento das necessidades nutricionais para garantir o pleno desenvolvimento infantil, sendo também uma forma de promover maior atenção das famílias quanto à qualidade da alimentação das crianças em casa. Porém, destacam a necessidade de facilitar a abertura dos sachês já que um tempo maior é requerido na oferta da refeição adicionada com o NutriSUS e na garantia de seu consumo pelas crianças.

PALAVRAS-CHAVES: fortificação de micronutrientes em pó; educação infantil; NutriSUS; recursos humanos.

Definição de Instrumento de Triagem de Nutricional: Estratégia no Cuidado do Paciente com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA)

CAMILA SILVA MANSO RIBEIRO; MENEZES, F.C.H.I.; PEIXOTO, G.R.M.; Profa. Dra. Ida Helena Carvalho F. Menezes

Introdução: A qualidade da assistência em saúde é um dos fatores primordiais para segurança do paciente e um dos grandes desafios para a equipe multiprofissional nos serviços de saúde. Entre os vários problemas que acometem o paciente com esclerose lateral amiotrófica (ELA), destaca-se a desnutrição. Assim faz-se necessário a identificação de um melhor método de rastreamento nutricional para identificar o risco nutricional desses pacientes. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi comparar dois instrumentos de rastreamento nutricional quanto à capacidade preditiva de desnutrição e capacidade funcional em pacientes com esclerose lateral amiotrófica (ELA). **Metodologia:** Estudo do tipo transversal, realizado no ambulatório de um centro referência em reabilitação e readaptação de Goiás, em fevereiro a junho de 2018, com amostragem total de 57 pacientes com ELA. Foram coletados dados sociodemográficos, econômico, peso, altura, prega cutânea tricipital, circunferência do braço, aplicação do recordatório de 24 horas em três dias. Também foram coletados a força de preensão manual, bioimpedância e os exames de albumina, hemoglobina e linfócitos. Foram aplicados dois métodos de comparação do estado nutricional Nutritional Risk Screening (NRS-2002), Malnutrition Universal Screening tool (MUST) e Avaliação subjetiva global (ASG). A comparação entre os métodos foi realizada por meio do Teste Kappa. **Resultados:** Do total da amostra 57,89% eram do sexo feminino, com mais de oito anos de escolaridade (70,18%), maioria brancos (68,42%), nível socio econômico com classe A e B (57,90%). O tipo de ELA não bulbar foi o mais prevalente (73,68%). Observou-se que 68,42% dos pacientes faziam uso da dieta pela via oral e deambulavam (56,14%). A prevalência de desnutrição de acordo com IMC foi maior no sexo feminino 39,39%. O ângulo de fase demonstrou resultado com valores abaixo do escore z em 47 pacientes. A baixa força de preensão manual estava presente em 70,18% dos participantes. O risco nutricional do grupo em estudo estava presente em 54,39%, 64,91% e 36,84%, segundo classificações NRS, MUST e ASG respectivamente. Houve boa concordância entre NRS e ASG ($\kappa = 0,409$) e entre MUST e NRS ($\kappa = 0,686$). **Conclusão:** O método de triagem MUST teve maior capacidade de identificação do risco nutricional em pacientes com ELA. **Palavras Chave:** Triagem; Esclerose Lateral Amiotrófica; Segurança do Paciente; Qualidade da Assistência à Saúde; Capacitação de recursos humanos em saúde.

Aplicação da Curva-S no Planejamento e Controle na Construção de um Galpão Industrial na Cidade de Goiânia

CECILIA DE CASTRO ESTRELA; Karen Katarine Bezerra de Souza; Antônio Claret de Gama Junior

Empreendimentos do setor da construção civil, geralmente executados com diversas atividades sendo realizadas de forma simultânea, o gerenciamento das mesmas faz com que os recursos, financeiro, humano e físico, sejam utilizados de forma consciente e eficaz, a Curva-s facilita esse gerenciamento. O presente trabalho tem como objetivo geral encontrar uma equação padrão de Curva-S que represente a construção dos galpões analisados através de análises estatísticas. Foram avaliados dados de implantação de três galpões, com mesmo padrão construtivo em um condomínio industrial localizado na cidade de Goiânia. A partir dos dados coletados dos projetos, foi aplicado o método bootstrap, para gerar dados aleatórios, simulando novas obras e garantindo a normalidade entre as médias obtidas em seu resultado através do software R. Utilizando os dados gerados e os dados reais, foram modeladas as regressões não lineares (RNL), utilizando o software Origin. Aplicando equações referenciais obtivemos as representações gráficas e seus respectivos parâmetros de equação. Os resultados obtidos nas RNL foram verificados com os desvios padrões, sendo observado valores satisfatórios para as análises. Os métodos propostos para análise se mostraram úteis, portanto para determinação de curvas de modelagem para o padrão das construções analisadas, sendo observados dentro de intervalos de confiança controlados.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS EM CRECHES E PRÉ- ESCOLAS: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O DÉFICIT DE VAGAS EM GOIÂNIA E EM APARECIDA DE GOIÂNIA

CELIO NATAL DOS SANTOS JUNIOR CELIO NATAL; Célio Natal dos Santos Júnior ;
Robert Bonifácio da Silva

INTRODUÇÃO A Constituição Federal estabelece que a educação infantil é tarefa prioritária dos entes municipais (cf. art. 211, §2º). Nessa orla, a quase totalidade dos Municípios brasileiros possuem políticas públicas específicas para atendimento de crianças em creches e pré-escolas (CMEIs). Nesse trabalho, analisaremos as políticas públicas de educação infantil de Goiânia e Aparecida de Goiânia, as duas maiores cidades do Estado, focando na análise comparativa dos déficits de vagas dos CMEIS dos dois Municípios, bem como no nível de eficácia de cada uma das políticas públicas para oferta de novas vagas. **PROBLEMA DE PESQUISA** O ponto fulcral é a análise comparativa do déficit de vagas nos CMEIs dos dois Municípios, analisando o grau de eficácia das políticas de cada ente para diminuir o déficit constatado. **OBJETIVO** Traçar um panorama entre os dois Municípios, possibilitando um diagnóstico sobre a situação de cada um deles, visando perquirir qual política educacional tem se mostrado mais eficiente. **RESULTADOS ALCANÇADOS** Em coleta preliminar dos dados, denota-se que ambos Municípios têm alto déficit de vagas em CMEIs, demonstrando, à primeira vista, que as duas políticas desenvolvidas não possuem efetividade adequada. Assim, segundo dados da Sec de Educ de Goiânia, a lista de espera por vagas em CMEIs, em 2017, era de 10.677 crianças. E, segundo dados da Sec de Educ de Aparecida, em 2017 a lista de espera desse Município era de 7.663 crianças. Constatou-se, ainda, que nos dois entes há planejamento específico para a disponibilização de novas vagas à população infantil. Em relação à Goiânia, conforme dados da Sec de Educ de 2017, nos últimos 05 anos foram construídos 23 CMEIs, disponibilizando-se 3.240 novas vagas. E, segundo os mesmos dados, naquele momento encontravam-se em construção em Goiânia mais 10 CMEIs, que responderiam por mais 1.520 novas vagas. Quanto à Aparecida, segundo dados de 2017 da Sec de Educ do Município, nos últimos 05 anos, foram construídos 23 novos CMEIs, gerando 3.450 novas vagas. E, conforme os mesmos dados, encontravam-se em construção em Aparecida 05 novas unidades e a previsão é que ainda seriam construídas mais 15 unidades, gerando mais 3.600 novas vagas. Pelo panorama inicial, denota-se que os dois maiores Municípios goianos possuem elevado déficit de vagas em creches e pré-escolas. Ainda, segundo análise prévia, ambos possuem políticas específicas para incremento de novas vagas, contudo sem satisfatória efetividade.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NOS PROCESSOS FORMATIVOS PARA O TRABALHO EM SAÚDE RESULTADOS PRELIMINARES

CHARLES DOUGLAS XAVIER DOS SANTOS; QUEIROZ, M. G.; MARIA GORETTI QUEIROZ

Introdução: A Simulação Realística (SR) é uma estratégia educativa que possibilita a vivência prática em ambientes controlados visando à construção do conhecimento. No ensino na saúde é vista como relevante e inovadora, por proporcionar a ampliação e consolidação das habilidades clínicas, sendo que estudos sugerem que a SR possibilita o desenvolvimento mais ativo das capacidades de raciocínio clínico, pensamento crítico e construção de aprendizados significativos, essenciais na prática segura em saúde. **Objetivos:** Avaliar o emprego da técnica de Simulação Realística, na perspectiva dos docentes de um curso direcionado para capacitar profissionais de saúde. **Métodos:** Está sendo desenvolvido um estudo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa. Estão sendo realizadas entrevistas com os docentes de um curso que ocorreu no Estado de Goiás que desenvolve a metodologia da Simulação. Os dados coletados até o presente momento correspondem ao total de 6 pessoas, do total das 18 pessoas que serão entrevistadas, estão sendo analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. **Resultados Preliminares:** a partir dos dados preliminares coletados, é possível identificar a importância que os entrevistados atribuem ao papel do docente como facilitador para conduzir as etapas da simulação. Os entrevistados tem demonstrado ênfase para importância da etapa do debriefing. uma vez que tem sido apontado que é nesta etapa que o conhecimento é assimilado com maior facilidade e os acertos e pontos de melhoria são apontados pelo instrutor. **Conclusões parciais:** Apesar dos fatores limitantes da pesquisa, como a disponibilidade dos participantes, por que muitos residem em outras localidades, a pesquisa pode auxiliar no processo de avaliação do emprego da SR não só para os docentes, bem como para a instituição que o oferta. Será construído um manual sobre a operacionalização da metodologia do Ensino Baseado em Simulação para profissionais de saúde.

Educação Permanente; Simulação; Treinamento por Simulação;

Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) com o referencial da análise institucional

CINIRA MAGALI FORTUNA; FORTUNA, C. M; KASPER, M; FELICIANO, A. B; SILVA, M. V; OGATA, M. N; BORGES, F. A; MARCUSSI, T. C. C; ARAÚJO, P. N.; Cinira Magali Fortuna

Introdução: Essa reflexão se baseia no desenvolvimento de projetos de pesquisas da modalidade PPSUS (FAPESP/CNPq/Decit/MS/SES-SP) desenvolvidas pelos autores nos projetos FAPESP 2014/50037-0 e 2016/15199-5. **Objetivos:** apresentar os principais desafios e contribuições da análise institucional para o desenvolvimento das pesquisas. **Metodologia:** pesquisa-intervenção cujas principais estratégias de produção de dados foram: grupos focais, grupos de reflexão, entrevistas individuais, observações em campo, análise documental e diário de campo. A análise de dados que acompanhou todo o processo de pesquisa, contou com oficinas de análise com a participação de pesquisadores externos. **Resultados:** Os principais desafios vivenciados foram: a constituição de um grupo de pesquisa heterogêneo e que se valesse dessas diferenças para fortalecer as análises; a análise das encomendas e demandas dos participantes do grupo de pesquisa que ocupavam diferentes lugares e papéis, como por exemplo, gestão dos serviços, trabalhadores de serviços de saúde, docentes, bolsistas dos projetos e estudantes de mestrado e doutorado. As contribuições estão relacionadas a plasticidade do referencial teórico metodológico que nos convida a problematizá-lo e a análise coletiva de implicações realizadas em diários, oficinas de análise e momentos de restituição. **Conclusão:** As pesquisas para o Sistema Único de Saúde (SUS) com o referencial teórico metodológico da análise institucional permitem a produção de coletivos analíticos que aproximam profissionais e acadêmicos na análise das instituições inclusive, a instituição pesquisa.

Palavras-chaves: Pesquisas para o Sistema Único de Saúde; Análise Institucional; Socioclínica Institucional.

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO PRODUTORA DE INSTITUINTES NO TRABALHO EM SAÚDE

ERIKA CRISTINA DINIZ MORTATI; Márcia Niituma Ogata; Cinira Magali Fortuna; Maristel Kasper ; Adriana Barbieri Feliciano

A Educação Permanente em Saúde (EPS) propõe caminhos para a qualificação do trabalho em saúde estimulado pela reflexão dos profissionais sobre o seu trabalho. É estratégia de formação que rompe com a lógica tradicional de cursos e capacitações. Neste caminho o referencial dialoga com conceitos da Análise Institucional, especialmente o conceito de instituinte como são forças sociais marginais que podem ou não ser reconhecidas pelas formas sociais instaladas (Lourau, 2004) tomando aqui estas forças pela sua potência transformadora em relação ao hegemônico e instituído, ou seja, os valores, modos de representação e de organização considerados normais (Lourau, 2004). O objetivo foi identificar práticas de EPS instituintes para o processo de trabalho e qualificação do cuidado em saúde. Trata-se de pesquisa qualitativa que utilizou a narrativa, uma ferramenta não estruturada que busca estimular o entrevistado a contar sobre um acontecimento importante de seu contexto social. Os participantes foram profissionais de duas equipes da estratégia de saúde da família de dois municípios do interior do Estado de São Paulo. As equipes escolheram e narraram experiências de EPS que consideraram transformadoras das práticas. Os resultados mostraram potência instituinte, a articulação da educação e saúde por meio de diferentes metodologias educacionais, seja por meio da parceria com a instituição formadora ou uma ação da gestão desencadeada pelo PMAQ (Programa de Melhoria e qualidade do Acesso Ministério da Saúde). As ações se relacionavam com necessidades das equipes; a participação e envolvimento de todos profissionais em processo que garantiu horizontalidade, incluído nesta roda os representantes da gestão; os profissionais são convidados a pensar estratégias de ação de forma que possibilita que o poder circule, dando voz às pessoas; autonomia para as equipes criarem seus dispositivos e ressignificarem o trabalho e o cuidado experimentando sua criação com fortalecimento da autonomia e corresponsabilização. Conclusão: Ficou evidente que para mudar práticas de gestão e atenção, é necessário um diálogo que construa novos arranjos que promovam ações e momentos de EPS, apontando na direção da construção coletiva dos processos de cuidado e de gestão em saúde, envolvendo diferentes atores com diferentes histórias e percepções sobre cuidados em saúde.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde, Gestão do trabalho coletivo, Gestão do Cuidado, Análise Institucional

CARACTERIZAÇÃO DA COMISSÃO INTERGESTORA REGIONAL CIR OESTE II NO BIÊNIO 2016/2017

Fernanda Paula de Faria Guimarães; Kleber Junior Rodrigues Monteiro; Shirley Kellen Ferreira; Cristiana Terezinha Alexandre; Adriana Gomes de Souza; Maria Rita de Oliveira

Introdução: A CIR Oeste II foi criada através de resolução CIB nº. 45 em 28 de fevereiro de 2012, nos termos do decreto nº. 7.508 de 28 de junho de 2011. Esta CIR é responsável pela condução no âmbito regional do processo de descentralização da gestão, fortalecimento da regionalização e promoção de ações e serviços de saúde. **Objetivo:** Caracterizar a atuação da CIR Oeste II no biênio 2016/2017, através da análise da participação dos gestores municipais de saúde nas reuniões propostas, no que tange a assiduidade, bem como analisar os assuntos propostos para as pautas das reuniões ordinárias e extraordinárias, seus propositores e, por fim, identificar nas resoluções se houve contemplação das pautas propostas nas reuniões. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo, de cunho quantitativo e qualitativo, a partir de fontes secundárias de dados. Os dados foram obtidos por meio de uma coleta realizada entre os meses de abril a junho de 2018, a partir de documentos oficiais (pautas de reuniões, resoluções e listas de frequência) da CIR Oeste II. **Resultados:** No que tange a participação dos gestores municipais nas reuniões ordinárias da CIR Oeste II, nos anos de 2016 e 2017, foi constatado que a média de participação dos 13 municípios foi de 59% em 2016 e 81% em 2017. No ano de 2016 foram discutidas 28 propostas de pactuação, sendo que destas, 19 proposições foram feitas por servidores estaduais, lotados na regional de saúde, 07 foram feitas pelo coordenador da CIR, que é também secretário municipal de saúde de um município da região. As demais proposições desse ano partiram do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Oeste II (CISO) e secretaria municipal de saúde. As propostas foram estratificadas nas categorias: 'Acesso', 'Gestão' e 'Educação em Saúde', sendo que a categoria que mais se destacou foi a de 'Gestão'. No ano de 2017 a regional de saúde continuou sendo a maior proponente. Dos 40 pontos de pauta para pactuação, 17 foram propostos pelos servidores da regional de saúde, 11 foram propostas da coordenadora da CIR, 05 pelas secretarias municipais de saúde da região, 03 por servidores estaduais lotados em superintendências no município de Goiânia, 02 vices coordenadores da CIR (servidora da regional), 01 do C

PÚBLICO VERSUS PRIVADO: análise da atuação do Iphan sob a perspectiva dos comerciantes na Cidade de Goiás-GO

JAQUELINE MARIA LINO; Rodrigo Bombonati de Souza Moraes

: Objetivou-se neste artigo fazer uma análise das ações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, doravante Iphan, sob a perspectiva dos comerciantes da Cidade de Goiás-GO tecendo considerações sobre o terceiro setor. Destarte, aplicou-se questionário com perguntas abertas e fechadas a 14 (catorze) pessoas no centro histórico da Cidade de Goiás-GO caracterizando-se, portanto, como uma pesquisa de abordagem quantitativa e de caráter descritivo. Por meio das respostas obtidas encontraram-se lacunas quanto à efetivação de algumas ações do instituto e uma comunicação ineficaz do mesmo com os comerciantes da cidade, constatado pelo baixo nível de conhecimento dos entrevistados quanto à legislação do Iphan. Encontraram-se também desafios ocasionados pelo conflito de interesses entre o público e o privado, representantes da cultura e do lucro, respectivamente.

Palavras Chaves: Terceiro Setor. Patrimônio Cultural. Iphan. Cidade de Goiás-GO.

Alguns analisadores da instituição docência na educação superior: uma pesquisa- intervenção

JOSÉ RENATO; Fabiana Ribeiro Santana; Cinira Magali Fortuna

Introdução: este é advindo de uma tese de doutorado sobre a instituição `docência universitária e o professor-enfermeiro. A docência universitária é um fenômeno complexo. O docente universitário, atua em três importantes linhas: ensino, pesquisa e extensão. Seu trabalho produz conhecimentos e articula a formação de recursos humanos e essa produção com a atuação direta no desenvolvimento da sociedade. Diante dessa complexidade, faz-se necessário criar espaços de reflexão sobre a prática docente. Nesse sentido, a Análise Institucional tem potencial para provocar análises da docência na educação superior por meio de seus analisadores. Esses, na perspectiva institucional provocam as instituições a falarem, a se revelarem. Objetivos: apresentar os principais analisadores da instituição docência na educação superior e o professor-enfermeiro. Metodologia: pesquisa-intervenção, fundamentada no referencial da socioclínica institucional. As principais estratégias de produção de dados foram: entrevistas individuais, observações em campo, análise documental, restituições individuais e restituições coletivas. Houve a produção complementar de dados por meio do uso do diário de pesquisa institucional. A análise de dados que acompanhou este processo de pesquisa foi da análise pela escrita segundo Paillé e Mucchielli. Resultados: os principais analisadores da docência universitária e o professor-enfermeiro foram: `discutir concepções e práticas pedagógicas, `relação tempo-dinheiro e `resistência. Ao discutir concepções e práticas pedagógicas com docentes universitários enfermeiros, foi possível produzir dados que revelam fragilidades de compreensão de referenciais pedagógicos e sua prática. Ao analisar o tempo docente, sua utilização e sua relação com dinheiro, foi possível apreender o quanto a Nova Gestão Pública já se inseriu dentro da lógica de existência e funcionamento da universidade. Ao analisar a resistência, conseguiu-se produzir dados sobre a fragilidade que referenciais críticos têm encontrado para conseguirem legitimidade dentro da universidade da Nova Gestão Pública. Conclusão: os analisadores da docência universitária e o professor-enfermeiro foram cruciais para a produção de dados e permitiram análises sobre o docente universitário enfermeiro no contexto de uma universidade sendo atualizada para a lógica neoliberal.

A ANÁLISE DA IMPLICAÇÃO DO PESQUISADOR NO CAMPO DE INTERVENÇÃO

KAREN DA SILVA SANTOS; SANTOS, K.S; CATANI, F.C.P; FORTUNA, C.M;
OLIVEIRA, P.S.; Cinira Magali Fortuna

Introdução: A implicação é o conceito que liga o pesquisador a instituição, confronta as propostas apolíticas e racionais. Para Lourau (2004) é preciso questionar sempre acerca dos instituídos que estão cristalizados nos campos da investigação. **Objetivos:** promover uma reflexão frente ao paradigma positivista na busca da superação das pretensões de neutralidade e objetividade tão reforçadas na ciência através da utilização do referencial da Análise Institucional (AI). **Metodologia:** análise reflexiva de textos que utilizaram o conceito da análise de implicação como parte da pesquisa-intervenção, no referencial teórico da análise institucional francesa. **Resultados:** A aplicação da pesquisa intervenção nos serviços de saúde brasileiro vem demonstrando contribuições para o entendimento acerca do processo de trabalho em saúde, em ato. A análise de implicação do pesquisador é um conceito-chave que possibilita ampliar as abordagens em debate, além de colocá-lo como alguém que está inserido no processo de pesquisa. A AI opõe-se às pretensões de objetividade fixadas pelos pesquisadores, inclusive do campo das ciências sociais. Essa abordagem de pesquisa, ao contrário, contrapõe a implicação do analista ao distanciamento do pesquisador em relação ao objeto, o observador já está implicado no campo de observação e sua intervenção modifica o objeto de estudo (LOURAU, 2004). A implicação constitui a relação dos indivíduos com a instituição e mesmo que não queiram esta implicação e queiram se posicionar a certa distância da instituição, ele é tomado por ela e dela faz parte dele. Assim, é necessário entender o conceito de implicação e se perguntar: Como estamos implicados? Essa implicação nem sempre é aparente ou consciente e normalmente precisa ser compartilhada para ser analisada, pois ela se dá no coletivo. **Conclusão:** Considera-se que a implicação envolve todo o contexto e condições para a realização da pesquisa. As abordagens metodológicas do conceito de implicação problematizam a relação entre pesquisador e ato de pesquisar por meio da participação ativa dos sujeitos com uma pesquisa e da interferência dos dispositivos de investigação nos processos observados, considerada como um problema de pesquisa legítimo e de valor científico.

Palavras-chave: implicação; pesquisador; intervenção. **Referências**

LOURAU, R. Analista institucional em tempo integral. São Paulo: HUCITEC, 2004.

EXTENSÃO DA NORMA ISENTIVA DE IMPOSTO DE RENDA (LEI 7.713/1988) AOS PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA EM ATIVIDADE

LUIZ EDUARDO DA SILVA OLIVEIRA FERRO; Nathália Orlando Martins ; Renata Botelho Dutra

Introdução e Objetivo: A Lei nº 7.713 de 22 de dezembro de 1988, dispõe sobre legislação do imposto de renda e dá outras providências. O artigo 6º, inciso XIV, da referida norma aduz que são isentos de Imposto sobre a Renda (ISR) os proventos de aposentadoria de portadores de determinadas patologias, em especial, a que será abordada no presente trabalho. A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença autoimune que afeta o Sistema Nervoso Central (SNC) causando agressão à sua estrutura. Incide predominantemente em mulheres brancas, com início entre a segunda e a terceira décadas de vida e é caracterizada por surtos de sintomas neurológicos que variam de acordo com o local do SNC acometido. Pode haver uma recuperação após cada episódio, contudo ao longo dos anos torna-se irreversível e surgem sequelas clínicas mais pronunciadas e incapacidades funcionais integrais. Seu tratamento se divide em controle dos surtos e em drogas usadas para a terapia crônica, havendo diversas outras em estudo clínico. A isenção concedida a esses contribuintes específicos torna-se necessária para que os mesmos consigam realizar o tratamento médico adequado, com um mínimo de dignidade humana. Ao isentar-lhes de pagar Imposto sobre a Renda, estes, por consequência, possuirão maiores condições de obter uma qualidade de vida. No entanto, a legislação tem uma interpretação restritiva, ou seja, apenas os portadores das moléstias mencionadas que auferem proventos de aposentadoria são passíveis de obter o benefício isentivo. Assim sendo, o objetivo do presente trabalho está ancorado na discussão acerca necessidade de extensão da isenção do Imposto sobre a Renda aos portadores das moléstias descritas que exercem atividade laboral normalmente. **Método:** Foram consultados protocolos clínicos referentes ao tema no site do Ministério da Saúde e livros tanto da área jurídica quanto médica. Ainda, realizou-se uma pesquisa jurisprudencial de como os juízos têm decido a matéria.

Conclusão: Muitos pacientes com EM, apesar de serem alvo de incapacidades funcionais progressivas, mantêm-se aptos a laborarem, não sendo contudo, óbice para aplicação da isenção do Imposto sobre a Renda concedida na legislação.

Palavras-Chave: Isenção. Esclerose Múltipla. Legislação

RENDIMENTO ACADÊMICO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

MARIA CRISTINA DA MOTA TOMÉI; Maria Cristina da Mota Toméi, Andrea Sugai
Mortoza, Débora Danielle Alves Priebe ; Ida Helena C.F. Menezes

Introdução: As ações afirmativas (AA) estão regulamentadas nas instituições federais de ensino superior e oficializam uma política pública de reserva de vagas a candidatos vulneráveis (BRASIL, 2012, 2016). As AA entraram em vigor na UFG em 2008, com a criação do programa UFGInclui. Este programa gerou iniciativas para a inserção de grupos socialmente marginalizados. Em 2008, a UFG também ingressou no programa de apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais REUNI, pelo Decreto 6.096, de 24 de abril de 2007. O REUNI teve como um de seus objetivos promover nas universidades federais condições necessárias para a ampliação do acesso à educação superior (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 2007). A entrada no REUNI e a implementação das AA pelo UFGInclui, ambas em 2008, trouxeram como consequência uma mudança no perfil acadêmico. O curso de Nutrição da UFG teve 40 reprovações em 2009 entre os estudantes do UFGInclui e 23 reprovações entre os ingressos pelo sistema de ampla concorrência (AC). **Objetivo:** Comparar o rendimento acadêmico (médias globais) entre os alunos ingressos por AA com aqueles ingressos por AC no curso de Nutrição da UFG. **Metodologia:** Estudo transversal, com amostra composta por 268 alunos do curso de Nutrição da UFG, sendo 56 ingressantes por meio de AA e 212 por AC, que completaram a graduação no período de 2013/1 a 2018/2. A média global foi obtida no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas/UFG. Para a comparação do rendimento entre períodos foi utilizada a Anova de medidas repetidas. **Resultados:** A diferença entre as médias globais de AA e AC perdurou ao decorrer dos dez períodos do curso, sendo as de AA sempre menores. A Anova mista de medidas repetidas mostrou no teste de efeitos entre sujeitos que existe efeito das AA sobre a média por período $F(7,653, 251)$ igual a 1; p igual a 0,006 menor que 0,05. Houve uma tendência crescente das notas ao decorrer de cada período, tanto para estudantes ingressos por AA quanto para os de AC. **Conclusão:** Alunos ingressos por AA apresentaram uma melhoria do rendimento ao decorrer do curso, mas sua curva de média global é sempre abaixo daquela dos alunos ingressos por AC. Os dados da pesquisa apontam para a importância do investimento em políticas públicas que promovam condições para o estudante de condição vulnerável permanecer na universidade.

Palavras-chaves: Ação Afirmativa, Rendimento Acadêmico, Políticas Públicas.

**CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CLÍNICA,
DEMOGRÁFICA E DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE
INDIVÍDUOS OBESOS**

MARINA BRITO CAMPOS; CORREA, M. A. F.; PEIXOTO, M. R. G.; Ida Helena Carvalho
Francescantônio Menezes

Introdução: Alteração do comportamento alimentar é prevalente em indivíduos obesos e gera impacto negativo nas mudanças de hábitos alimentares. Dessa forma, é necessária a inclusão de estratégias, como o comer intuitivo, que visam o controle desse comportamento, com abordagens educativas que favoreçam a mudança de atitude em relação à alimentação. **Objetivos:** Descrever as características socioeconômicas, demográficas, clínicas e do comportamento alimentar de indivíduos obesos. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado. Foram recrutados 82 indivíduos obesos em tratamento nutricional ambulatorial de um hospital universitário. Os indivíduos foram divididos aleatoriamente em três grupos: G1 com tratamento nutricional individualizado, no formato tradicional (n = 27); G2 com aplicação do comer intuitivo em sete sessões quinzenais em reuniões de grupo (n = 28); e G3 com aplicação do comer intuitivo associado às orientações do guia alimentar brasileiro (n = 27), também com sete sessões quinzenais. Aplicou-se um questionário com informações clínicas, socioeconômicas, demográficas e antropométricas. O comportamento alimentar foi avaliado pela Escala de Compulsão Alimentar Periódica e The Three Factor Eating Questionnaire versão de 21 itens. A análise dos dados foi realizada por meio de frequência. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética do Hospital das Clínicas. **Resultados:** A amostra foi composta por 82,50% de indivíduos do sexo feminino, 95% adultos. Quanto ao estado civil, 55% eram casados, com renda média per capita de 651,46 reais. O nível de escolaridade mais frequente foi ensino fundamental incompleto (30%) e ensino médio completo (32,50%). A maior parte da amostra apresentava obesidade grau III (90%) e as comorbidades mais prevalentes foram hipertensão arterial (52,50%) e diabetes (27,50%). Verificou-se que 42,5% dos indivíduos possuíam compulsão alimentar periódica (CAP), sendo 30% CAP moderada e 12,50% CAP grave. Quanto às dimensões do comportamento alimentar, 47,50% tinham o descontrole alimentar como mais predominante, 35% a restrição cognitiva e 17,50% a alimentação emocional. **Conclusão:** A maioria dos pacientes obesos era do sexo feminino, adultos, casados, com renda classificada como média classe média, ensino fundamental incompleto ou ensino médio completo, com obesidade grau III associada à comorbidades, além de CAP e descontrole alimentar.

Palavras-chaves: obesidade; comportamento alimentar; comer intuitivo

OS EFEITOS DE UM DISPOSITIVO DE ANÁLISE INSTITUCIONAL DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS (AIPP) NAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS) DE COORDENADORES DE EQUIPE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

MARISTEL KASPER; KASPER, M; FORTUNA, C. M; MORTATI, E. C. D; SILVA, M. V; FELICIANO, A. B; MONCEAU, G.; Cinira Magali Fortuna

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) no Brasil visa a reflexão sobre as práticas profissionais dos trabalhadores na perspectiva do atendimento das necessidades sociais de saúde dos usuários. É desafiada a superar a lógica de capacitações e cursos. **Objetivo:** analisar as práticas de EPS com os coordenadores das equipes da atenção primária, trabalhadores do NASF e coordenadora do controle de vetores de um município do interior de São Paulo. **Metodologia:** inicialmente o dispositivo foi construído como pesquisa-intervenção, sob o referencial teórico-metodológico da Análise Institucional e da Socioclínica (LOURAU, 2014, MONCEAU, 2013) (Processo FAPESP Nº 2016/15199-5). Após o fim do estudo, as atividades foram conduzidas como uma prática de intervenção. Os dados foram produzidos com 18 participantes, em 8 sessões de grupo com o dispositivo de Análise Institucional das Práticas Profissionais (AIPP) (MONCEAU, 2008), a análise documental, a restituição e a utilização do diário. **Resultados:** A encomenda do gestor municipal de saúde era problematizar a função do coordenador de equipe. As demandas iniciais dos coordenadores eram ferramentas para motivar as equipes, a fim de superar a falta de comprometimento, de participação nas reuniões e de adaptação às mudanças. O efeito modelização ocorreu na atividade que os coordenadores não conseguiram descrever um desafio para o desenvolvimento da EPS nas equipes e solicitaram um exemplo. Ofertou-se o tema reuniões de equipe, pois demonstrou ser um analisador do trabalho das equipes acompanhadas pelos apoiadores e articuladores de EPS. Talvez, o exemplo tenha induzido parte dos coordenadores a considerarem esse assunto, aparecendo em algumas narrativas. O efeito desarmonização foi identificado ao longo dos encontros, onde o papel inicial do coordenador era alguém que colocava panos quentes, de apaziguar as relações e de motivar. A função circundava mais atribuições burocráticas e menos àquelas próprias de coordenação. O efeito substituição evidenciou o pedido de desligamento de um dos coordenadores quando soube que seria substituído. A nova coordenação dessa unidade produziu mudanças no acolhimento, conseguindo zerar a fila de espera e a ampliação de 2 para 8 grupos educativos. **Conclusão:** A análise dos efeitos permite acompanhar um dos princípios da socioclínica: as transformações no processo.

Palavras-chaves: Análise Institucional; Socioclínica Institucional; Atenção Primária; Educação Permanente em Saúde

Os Aspectos educacionais e Educativos que os festivais Culturais independentes trazem para Goiânia

MATEUS REIS DE CARVALHO; Rubens Freitas Benevides

OBJETIVO GERAL Identificar o que são festivais culturais independentes de música ao vivo; definir os conceitos de educativo e educacional; constatar através de pesquisa etnográfica em um festival independente de música ao vivo quais são os aspectos educacionais e os aspectos educativos. **OBJETIVO ESPECÍFICO** Identificar os festivais culturais independentes de música ao vivo na cidade de Goiânia; Constatar quais recebem algum tipo de incentivo para a produção do seu evento, seja esta por meio de leis de incentivo à cultura; Compreender o que são as leis de incentivo à cultura e quais os seus desdobramentos; Localizar através das músicas selecionadas quais são os aspectos educativos e educacionais que elas têm; Demonstrar por meio das várias performances em palco, auto-gestadas e espontâneas, quais são os aspectos educativo e educacionais que essas performances têm; Escrever planos de ensino e plano de aula através desta temática, com o auxílio da observação nos festivais culturais independentes, visando uma aproximação do currículo obrigatório à realidade dos alunos brasileiros; **METODOLOGIA** A metodologia aplicada neste trabalho foi dividida em duas partes, a primeira e muito necessária é levantamos do referencial bibliográfico, o segundo ato é composto por uma pesquisa de campo realizada durante os festivais, onde foi documentado a partir de uma etnografia por meio de fotos, vídeos, relatos e relatórios, tudo que há de educação não formal e informal nesses festivais, que pode ser desde o flyer de convite/publicidade do evento até as oficinas ofertadas pelos produtores, entre outros aspectos envolvidos em todo o universo dos festivais. **RESULTADOS** A pesquisa que está colocada aqui para os parecerista se encontra em andamento, logo, não há possibilidade de colocar todos os resultados da pesquisa no entanto o que se espera da pesquisa é; A partir das fotos retiradas nos eventos ilustrar as diversas formas de educação não formal e informal; Analisar a através dos vídeos coletados, aspectos educacionais, educativos; Analisar através das performances aspectos educacionais e educativos. **CONCLUSÃO** Ao fim do campo pude perceber que há um riquíssimo material que pode e deve ser explorado pelos mais diversos pesquisadores, seja eles de qualquer área, pois o movimento humano é um movimento do educar-se, e para alguns pensadores da área da educação, como Vygotski, Piaget e Freire, existe formas de se educar e ser educado dentro da comunidade a qual se esta inserido.

Conhecimento de Acadêmicos de Odontologia sobre sustentabilidade ambiental aplicado a sua prática clínica.

NILVA DE OLIVEIRA MARTINS; Dione Marçal Lima

INTRODUÇÃO: A odontologia sustentável é um conceito pioneiro e uma abordagem tecnológica, de economia e uso eficiente de fontes de energia alternativas, uso de materiais atóxicos e prevenção da poluição no movimento para um sistema de cuidados à saúde. Visa à implementação de práticas sustentáveis, consumo de recursos em linha com a natureza econômica e preservação do meio ambiente através da eliminação e redução de resíduos comuns, biológicos e químicos. A odontologia sustentável se consolida na incorporação de inovações tecnológicas, com a redução de resíduos, economia de energia e recursos hídricos e financeiros. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos acadêmicos de Odontologia sobre a temática de sustentabilidade ambiental relacionada à profissão. **METODOLOGIA:** Será uma pesquisa transversal, exploratória, com a aplicação de um questionário a acadêmicos de Odontologia de uma universidade pública e uma privada, com perguntas referentes à odontologia sustentável. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética - UFG, em 19/08/2019, com parecer n. 3.517.162; a coleta de dados será realizada no mês de setembro-outubro de 2019. Para a análise de dados será utilizado o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS Data Editor for Windows 17). Podendo serem realizadas análises de associação entre as variáveis. **PRODUTO TÉCNICO A SER DESENVOLVIDO:** Um e-book será confeccionado, com a abordagem sobre uma prática clínica baseada em Odontologia Sustentável será elaborado a partir do diagnóstico encontrado nos resultados e como desdobramento da pesquisa. Este produto técnico será divulgado em ambiente virtual para toda a classe odontológica. **RESULTADOS ESPERADOS:** A relevância deste estudo recai nos seus resultados que poderão contribuir diretamente para a prática profissional, ao fornecer argumentos relacionados à sustentabilidade ambiental na Odontologia. Torna-se importante problematizar essa questão de pesquisa, de forma a preparar os estudantes para lidar com esta questão e os resultados contribuirão para a conscientização e preservação do meio ambiente, com benefícios para toda a comunidade. **IMPACTO ESPERADO:** Publicação de um artigo, elaboração de um e-book sobre práticas clínicas estratégicas em odontologia sustentável.

A Restituição como ferramenta para análise das transformações ocorridas em uma pesquisa-intervenção

POLIANA SILVA DE OLIVEIRA; OLIVEIRA, P.S; FORTUNA, C.M; MESQUITA LAGO, L.P; SANTOS, K.S; FORTUNA, C.M

Introdução: Para o referencial da Análise Institucional (AI) a restituição é compreendida como um espaço/tempo/momento que tenciona a análise por parte de um coletivo, de determinada situação ou fato. Nesta perspectiva os resultados (mesmo que prévios) de uma pesquisa, são colocados em análise pelo pesquisador em conjunto com os demais participantes, o que coloca o significado de restituir para além de informar ou devolver. **Objetivo:** Discutir a restituição como ferramenta para análise das transformações ocorridas em uma pesquisa intervenção que utilizou o Apoio Matricial (AM), sustentado pelos princípios da Socioclínica Institucional, como dispositivo de aproximação dos trabalhadores da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), para o compartilhamento do cuidado em Saúde Mental para Crianças e Adolescentes (SMCA) em um município situado no interior do Estado de São Paulo. **Método:** A produção de dados deu-se por meio de encontros de reflexão realizados com 18 trabalhadores de duas equipes da ESF e CAPS. Realizaram-se seis encontros de reflexão com o grupo A (8 participantes) e cinco com o grupo B (10 participantes), do total dos encontros dois foram destinados formalmente para restituição, em cada grupo. Os encontros foram gravados em mídia digital e transcritos na íntegra. **Resultados:** Nesta pesquisa intervenção os momentos de restituição permitiram que o pesquisador colocasse para os participantes suas impressões sobre os encontros realizados no decorrer da pesquisa, levando em consideração também as relações que mantinha com o próprio objeto/tema pesquisado, no caso o AM em SMCA. Isto permitiu que todos refletissem sobre a compreensão que apresentavam sobre o AM em SMCA, os papéis que exercem ou deveriam exercer e a interferência de instituições como a Instituição Psiquiatria, Enfermagem, que atravessam o modo de cuidar realizado por este coletivo de profissionais. **Conclusões:** Restituir pressupõe a análise das implicações, ou seja, das relações que os sujeitos da pesquisa (pesquisador e participantes) apresentam entre si, com o objeto da pesquisa e com as instituições que atravessam todo o processo interventivo, esta análise permite que a restituição não seja meramente um espaço de conversa, mas um momento/espaço de análise e ao mesmo tempo de resignificação das práticas/compreensões dos sujeitos envolvidos em uma determinada intervenção.

Restituição; Socioclínica; Apoio Matricial; Saúde Mental; Atenção Básica

**Programa de Apoio ao Estudante na Semana de Recepção dos Calouros da
Faculdade de Medicina**

PRISCILLA CARDOSO CASTRO DOS SANTOS; SANTOS, P. C. C; MACHADO, P. H. R.
O; CARVALHO, W. F; ABREU, L. R. A. F; NEVES, C. D. A; MARTINS, I. L. O;
ALESSANDRA VITORINO NAGHETTINI

Introdução: O programa de Acolhimento da Faculdade de Medicina, consiste em um grupo de ações desenvolvidas pelos alunos do segundo ano de medicina, para recepcionar os recém chegados calouros. São desenvolvidas diferentes atividades ao longo do primeiro ano dos novos alunos, sendo que na primeira semana desenvolve-se a dita Semana de recepção dos calouros, onde diversas dinâmicas para integrar a turma e proporcionar um ambiente agradável e menos traumático no início da vida acadêmica são realizadas, ocorrendo gincanas, tour pelo campus, palestras entre outras atividades. No desenvolvimento dessa semana, o PAE (programa de apoio ao estudante), teve participação onde foram apresentadas as atividades realizadas pelo programa, que se amparam no tripé: Apoio pedagógico, apoio social e apoio psicológico. Visto as importantes mudanças ocorridas no perfil dos ingressos em universidades públicas nos últimos anos, e de acordo com Assis et AL. (2013), projetos que visem a assistência estudantil trazem a possibilidade de tornar o ensino superior mais igualitário, fazendo com que os estudantes possam permanecer e concluir seus cursos, além de serem importantes ferramentas no combate a evasão escolar e de combate a pobreza.

Objetivos: Relatar a experiência vivida na apresentação do Programa de Apoio ao Estudante durante a Semana de Recepção dos Calouros da Faculdade de Medicina da UFG
Metodologia: Os estudantes executores do projeto elaboraram apresentação no modelo Power point que foi apresentada pela professora Alessandra, docente responsável. Foram apresentados os eixos nos quais se amparam o projeto, de modo que os estudantes tomassem conhecimento de tudo que podem usufruir. A apresentação foi feita de forma dinâmica e sempre dialogando com os alunos para que pudessem dar sugestões ou dicas para o desenvolvimento do projeto de acordo com suas demandas e expectativas para com o curso e a universidade.
Resultados: Observou-se boa resposta por parte dos estudantes, sendo que assuntos como a vertente econômica e social despertaram maior interesse por parte dos mesmos. Observou-se também que a apresentação despertou nos mesmos o interesse em participar das ações como executores.
Conclusão: Tendo por base que a assistência estudantil é mecanismo de suma importância na diminuição da evasão escolar, conclui-se que iniciativas como a do PAE são relevantes ao permitir que os alunos conheçam a universidade que estudam e que tenham acesso a todos os benefícios que necessitem

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS

ROSILENE MARQUES DE SOUZA BARCELLOS; CARNEIRO, Larissa A.; MELO, Leila M.; SOUZA, Anna C. ; Dione Marçal Lima

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é orientadora dos processos de aperfeiçoamento dos profissionais com vistas à transformação significativa das práticas de saúde no serviço. Este estudo busca compreender a perspectiva dos responsáveis ou representantes da área sobre a EPS. É um recorte do projeto de pesquisa "Educação Permanente em Saúde em Municípios do Estado de Goiás: Avaliação-participativa e intervenção", aprovado pela Chamada Pública 04/2017

- Programa de Pesquisa para o SUS Gestão Compartilhada em Saúde financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPEG) e compõe uma dissertação de Mestrado de Ensino na Saúde. Objetivo: Analisar as práticas de EPS nos municípios do Estado de Goiás. Metodologia: Foi realizado estudo transversal, descritivo, com profissionais da saúde responsáveis pela EPS dos municípios do Estado de Goiás. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado, disponibilizado de forma online. O questionário contém perguntas fechadas e abertas com descrição das características profissiográficas dos participantes do estudo, principais desafios enfrentados no trabalho em saúde, ações de EPS desenvolvidas e identificação do responsável pelas ações de EPS no município. A categorização e análise dos dados foi realizada com distribuição de frequência relativa e absoluta. Resultados: Dentre os 246 municípios, 148 (60,16%) responderam os questionários, garantindo a representação das dezoito Regiões de Saúde. A maioria dos informantes declarou ser o responsável pela EPS local (68,92%), possui graduação em Enfermagem (65,54%) e exerce a função de Coordenadores da Atenção Primária (31,76%). Houve predomínio de municípios que identificaram a existência de EPS em seu território (66,22%). Dentre as principais ações consideradas como EPS, predominou a educação continuada (citada por 71 informantes), destacando-se também a (re)organização dos processos de trabalho e a educação em saúde. Fatores atitudinais, de relações interpessoais e de recursos humanos foram identificados como os desafios mais frequentes. A partir desse diagnóstico, entende-se que a maioria dos problemas identificados é passível de intervenção de EPS. Este estudo apresenta subsídios para planejamento estratégico, construção de Planos de EPS, apoio às instâncias responsáveis pelo fomento e gerenciamento da EPS nos municípios e fortalecimento das ações de EPS junto aos serviços de saúde do Estado de Goiás.

A tomada de decisão na administração pública sob a perspectiva da análise econômico- comportamental

THAMÉYA LOURENÇO BARBOSA SILVA; André Vasconcelos da Silva. Serigne Ababacar Cisse Ba.

A administração pública possui o dever de conduzir os interesses pertencentes à coletividade sendo tal mister efetivado através de indivíduos eleitos ou contratados pelo Estado, em regra, via seleção pública. Em que pese haver norma disciplinando os atos destes gestores, muitas decisões são discricionárias evidenciando a importância de se estudar o processo da tomada de decisão no âmbito da administração pública. Deste modo, o presente artigo objetiva localizar e identificar os avanços teóricos na descrição da conjuntura da tomada de decisão do gestor público sob a ótica da análise econômico-comportamental, externando a racionalidade das decisões, bem como as possíveis influências que afastam a decisão da lógica racional que se espera, em prol do interesse público. Para tanto, utilizou-se a revisão integrativa, ampliando a busca de estudos recentes em bases de dados, consubstanciando-se a reflexão voltada para os vieses inseridos na tomada de decisão do administrador público. Com efeito, os textos localizados a partir da revisão integrativa indicam a crescente comunicação entre a administração pública e a psicologia, com a utilização de experimentos voltados à busca por respostas cientificamente comprováveis. Ademais, o entrelaçamento entre as ciências permite o esclarecimento do gestor público governante acerca dos denominados vieses e heurísticas existentes em seu processo decisório, permitindo a identificação de mecanismos voltados à diminuição das tendências. Em referência à pergunta norteadora, verifica-se que o tema da tomada de decisão na administração pública sob o enfoque econômico-comportamental, tem sido abordado e refletido a partir de análises teóricas e empíricas, posto que os estudos localizados enfatizam a tomada de decisão no âmbito da administração pública, bem como seus relevantes desmembramentos para o campo das políticas públicas e comportamentos éticos dos indivíduos investidos na função pública.

Palavras-chave: tomada de decisão; administração pública; análise econômico-comportamental.

AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE ATITUDES DO PROFISSIONALISMO MÉDICO NA GRADUAÇÃO

UTINAY BATISTA SANTOS DA SILVA; Alessandra Vitorino Naghettini

Introdução: A formação de um discente de medicina requer a apreensão de conhecimentos técnicos, cognitivos, habilidades e competências para o exercício da profissão. Além dos conhecimentos científicos, o desenvolvimento de comportamentos e valores concernentes ao profissionalismo médico pode influenciar na qualidade da atuação do futuro profissional. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, DCNs, dispõem que o graduando terá uma formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética. O profissionalismo médico abarca princípios éticos e condutas que englobam confiança, responsabilidade, equidade e respeito; posturas que podem ser desenvolvidas desde o começo do curso de graduação. O profissionalismo pode ser constatado nas atitudes e essas podem sofrer influência de fatores como o contexto social, cultural e demográfico. Analisar o desenvolvimento de atitudes relacionadas ao profissionalismo durante a formação médica pode proporcionar uma reflexão de como essa competência está sendo apreendida pelo discente e se há alguma necessidade de reafirmar alguns valores ou reorientar o currículo. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento do profissionalismo através das atitudes dos discentes e identificar se fatores culturais e sociodemográficos estão associados a esse processo. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo e descritivo com discentes do 1º ao 8º período do curso de medicina da UFG. Para a coleta de dados serão utilizados 2 instrumentos: o questionário FONAPRACE adaptado, para as informações culturais e sociodemográficas e a Escala de Atitudes Profissionais do Estudante de Medicina (EAPEM-50), com componentes relacionados à ética, à comunicação, ao aprimoramento profissional, às crenças, à aprendizagem e aos determinantes sociais na saúde. Os dados serão computados no Excel e analisados pelo programa Statistical Package for Social Sciences-SPSS. **Resultados esperados:** Espera-se identificar o desenvolvimento das atitudes relacionadas ao profissionalismo e seus fatores associados, e contribuir para uma reflexão sobre a aquisição de condutas que aprimoram a prática do futuro médico. **Produto Técnico Proposto:** Videoaula com roteiro sobre características e condutas do profissionalismo médico.

Palavras-chave: educação médica; profissionalismo; avaliação atitudinal.

Você já ouviu falar de ambiência nos serviços de emergência e urgência do SUS?

Veidma; Professora, Dr^a Maria Goretti Queiroz

Introdução. Os resultados da dissertação intitulada *Ambiência nos Serviços de Urgência e Emergência (SUE)* sob olhar da equipe de enfermagem evidenciou que a o desvio de finalidade do serviço acarreta a morosidade no atendimento, conflito com o usuário e estresse da equipe de enfermagem. Uma das características da Ambiência é que ela proporciona espaço de encontro entre os sujeitos, possibilitando a produção subjetividades por meio da ação e reflexão sobre as atividades desenvolvidas. Portanto, socializar informações com a comunidade de como funciona um SUE pode favorecer um melhor espaço de encontro entre os diferentes atores que ali atuam. **Objetivo** Para isto foi elaborado um vídeo educativo para ser exibido nas salas de espera dos SUE visando informar a sociedade acerca de alguns pontos da ambiência nestes espaços, favorecendo as relações interpessoais entre usuários e profissionais de saúde. **Metodologia** O vídeo foi editado e finalizado no Adobe Premiere CC, áudio gravado num gravador Sony e tratado no Premiere, imagens e vídeo de Arquivos. Todas as imagens foram autorizadas O vídeo foi elaborado a partir de um roteiro onde foi apresentado o conceito de ambiência, os seus três eixos norteadores segundo a Política Nacional de Humanização (PNH), apresentar as características e finalidades dos SUE, a diferença entre urgência e emergência, a finalidade e critérios do Acolhimento com Classificação de Risco. **Resultados Esperados** O vídeo será apresentado para a Gerencia de Urgência e Emergência da SMS de Goiânia para possíveis ajustes e discussão da melhor estratégia de distribuição para as unidades de saúde. Será realizado uma avaliação do vídeo produzido com usuários e equipe de enfermagem para verificar a sua pertinência.

Palavras -chave: Ambiente de Instituições de Saúde; Enfermagem em Emergência; Estrutura dos Serviços; Humanização da assistência.

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PROMOÇÃO DO ESPORTE NO ENSINO SUPERIOR -
UM ESTUDO DE CASO DAS AÇÕES DA UFG**

WALACE MIRANDA DA SILVA; Augusto César Rodrigues Rocha; Juracy da Silva
Guimarães

O presente estudo busca analisar como o fenômeno esportivo se manifesta no ensino superior, especificamente na Universidade Federal de Goiás. Como método foi realizado um estudo de caso exploratório, com uma investigação bibliográfica e análise documental do relatório geral de atividades executadas pela Coordenação de Esporte e Lazer da UFG. As considerações finais do artigo mostram que as ações institucionais da UFG visam oportunizar, ampliar e criar uma possibilidade para o acesso da comunidade universitária ao esporte.

PALAVRAS-CHAVE: políticas públicas, esporte; lazer; esporte universitário.